

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Trabalhando Com Professores, Pais E Responsáveis O Estado Nutricional De Escolares

Autores: ALINE GERLACH (GHC); JESSICA MARQUES FACHINI (UFCSPA); DANIELA CARDOSO TIETZMANN (UFCSPA)

Resumo: O excesso de peso e a obesidade infantil tem aumentado nos últimos anos. A maior parte das crianças com excesso de peso mantem ou agrava quando adultas. Considerando o impacto da obesidade nas condições de saúde e a relação com as doenças crônicas, tem se dado enfoque ao trabalho de diagnóstico e educação nutricional com escolares através do Programa de Saúde na Escola. Realizamos sensibilização dos professores em relação a obesidade infantil, avaliação nutricional de alunos e retorno aos pais sobre o estado nutricional de alunos do primeiro ano de uma escola de Porto Alegre. Objetivo: sensibilizar pais e professores em relação a obesidade e identificar o estado nutricional dos alunos. Metodologia: Foi realizado reunião com os professores da escola e debatido o tema obesidade infantil. Após, realizado avaliação antropométrica em escolares do 1º ano, incluindo todos os alunos matriculados e presentes no dia da avaliação antropométrica. O peso e a estatura foram obtidos por meio de balança digital e fita métrica. O estado nutricional foi definido pelo IMC para idade e sexo e classificado como: magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade. Após identificação do estado nutricional, foi realizado reunião com os pais com apresentação de receitas infantis saudáveis e retorno individualizado do estado nutricional de cada criança. Resultados: Na reunião com os professores, participaram 12 dos 15 professores do turno e todos demonstraram interesse e preocupação com o tema. Em relação a avaliação antropométrica, dos 35 escolares matriculados participaram 28 (80%). Não participaram 7 alunos, por ausência. Os resultados demonstraram que do total de alunos avaliados: 7% dos meninos estavam com magreza, 27% eutróficos, 33% sobrepeso e 33% obesidade. Enquanto isso, 54% das meninas estavam eutróficas, 38% sobrepeso e 8% obesidade. No dia do retorno com os pais, apenas os pais de um dos 28 alunos não compareceu. Conclusão: A avaliação do estado nutricional dos alunos confirmou o excesso de peso e necessidade de ações para melhora da qualidade da alimentação dos mesmos. As ações de educação nutricional não devem ficar restritas apenas a criança com excesso de peso, deve se estender ao trabalho com professores e familiares.